

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/2022 Fim 08/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada - Rua de Timor

Contacto Telefónico - 275320580

Endereço Eletrónico - gabinetedirector@quintadaSDalmeiras.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Paulo Ramos Duarte Mineiro - Diretor da Escola - 275320580 – jpmineiro@quintadaspalmeiras.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Nesta linha, a escola pretende pensar-se e agir com a finalidade de:

- Promover a formação integral dos alunos, enfatizando valores humanos de defesa e salvaguarda da vida, da integridade física, psicológica e moral, de promoção do respeito por si e pelos outros e de valores de justiça, inclusão, honestidade, liberdade e verdade.
- Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, de respeito mútuo e regras de convivência que **contribuam** para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos e autônomos, organizados e civicamente responsáveis.
- Assegurar a formação escolar prevista para o terceiro ciclo e secundário tendo em conta os interesses e características dos alunos e o seu contexto cultural e social.
- Defender e promover o trabalho colaborativo no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade.
- Promover nos alunos o gosto pela construção autónoma dos seus saberes.
- Promover a igualdade de oportunidades de sucesso escolar, visando minimizar dificuldades específicas de aprendizagem e integração escolar e desigualdades culturais, económicas e sociais.
- Contribuir para a **melhoria** da qualidade de vida, promovendo hábitos de vida saudáveis.
- Proporcionar espaços de formação para toda a comunidade escolar.
- Promover e apoiar a inovação tecnológica enquanto processo de garantir a melhoria das aprendizagens.
- Criar e manter nos alunos o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das Bibliotecas ao longo da vida, de modo a atingir níveis mais elevados de literacia.
- Proporcionar aos alunos informação e ideias fundamentais para poderem ser bem-sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e conhecimento.
- Enfatizar valores locais, nacionais e europeus.

Tendo em conta a sua conceção paradigmática, a Escola orienta-se pelos seguintes princípios:

- PRINCÍPIO DA ABERTURA - uma escola aberta às transformações do mundo e da sociedade, ao meio, a si própria e à inovação.
 - PRINCÍPIO DA COMUNICAÇÃO - uma escola centrada nas múltiplas interações e relações interpessoais.
- PRINCÍPIO DA IMPLICAÇÃO - uma escola em que todos os agentes se sentem implicados e responsáveis e que estabelece redes de cooperação e solidariedade pessoal e institucional.
- PRINCÍPIO DO CONTEXTO - uma escola que não isola os objetos de estudo e conteúdos programáticos, mas os considera e os trata na sua relação com a multiplicidade de contextos da vida.
- PRINCÍPIO DA METACOGNIÇÃO - uma escola que crê que o pensar e o aprender individuais são objeto de autorreflexão e que cria mecanismos para o aluno aprender a aprender.
- PRINCÍPIO DA QUALIDADE DE VIDA - uma escola que vê a vida centrada nas relações entre as pessoas, nas múltiplas expressões de cultura, e que celebra essa mesma vida sem a fazer depender do consumo desequilibrado de bens materiais não básicos.
- PRINCÍPIO DA SABEDORIA - uma escola que valoriza o saber, o saber-ser e o saber-fazer, desenvolvendo em todos os seus agentes o gosto e o desejo de aprender, de se aperfeiçoar e de "Ser" cada vez melhor.

As áreas de intervenção prioritária da Escola secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã são:

- ARTICULAÇÃO CURRICULAR - Promover e a coordenação a articulação Intra e interdepartamental ao nível científico e da consolidação de processos pedagógicos, visando a melhoria dos resultados académicos.

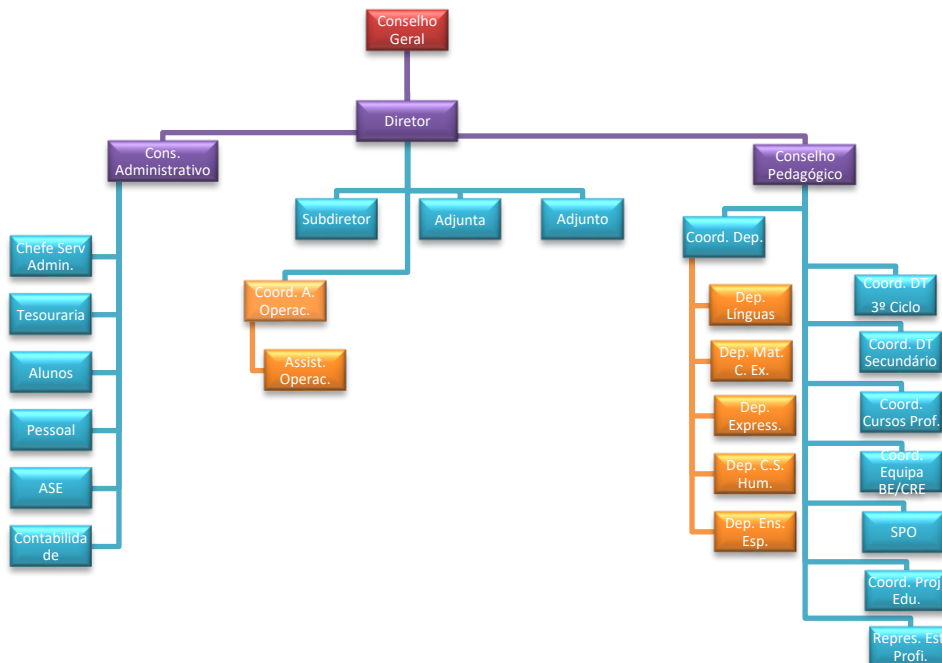


- LIGAÇÃO COM A COMUNIDADE - Promover a interação entre a escola e a comunidade envolvente.
- CIDADANIA — Desenvolver a educação integral dos alunos e prepará-los para o desempenho de atividades socialmente úteis e para o exercício de atos de cidadania.

A Gestão Curricular é fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto da nossa escola, consubstanciadas na promoção da qualidade das aprendizagens e no sucesso pleno de todos os alunos. A articulação curricular assenta em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares; em metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação; em dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente e na cooperação de pais e encarregados de educação e de outros parceiros da comunidade.

As áreas de intervenção prioritária estão alicerçadas na promoção de melhores aprendizagens, na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Pretende-se implementar e rentabilizar as potencialidades da gestão curricular contextualizada, partindo das potencialidades onde a escola está inserida.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		__2020 / __2021__		2021__ / __2022__		__2022_ / __2023__			
N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL				
NIVEL IV	Curso Profissional de Multimédia	3	58						
NIVEL IV	Curso Técnico em Animação de Turismo	2	31						
NIVEL IV	Curso Profissional de Multimédia			3	58				
NIVEL IV	Técnico de Receção Hoteleira								
NIVEL IV	Curso Profissional de Multimédia					3	47		
NIVEL IV	Técnico de Receção Hoteleira			1	14	2	18		
NIVEL IV	Curso Técnico em Animação de Turismo			1	21				

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Relatório do Observatório da qualidade
- Plano de atividades
- Projeto Educativo
- Regulamento do Ensino Profissional
- Planos de Ação
- Documento Base Eqavet



1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/09/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Apresentam-se de seguida algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria contínua do processo de garantia da qualidade, que se quer consistente ao longo deste processo:

- intensificar e diversificar as parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente as de ensino politécnico, mais adequado à natureza de formação de ambas, com vista a informar e direcionar os estudantes que optem pelo prosseguimento de estudos no ensino superior.
- Melhorar o nível de recolha do indicador EQAVET “percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP”, dado o número reduzido de respostas apresentado;
- Melhorar a participação formal por parte dos *stakeholders* externos no âmbito das competências que os diplomados devem adquirir.
- Melhorar o plano de formação para o pessoal docente e não docente, que apesar de existir, deve merecer uma reflexão por parte da estrutura diretiva da ESQP, de forma a ser alinhado com os objetivos estratégicos da organização e com um número mais diversificado de ações.
- Melhorar o plano de atividades, que para além das ações, deve refletir aquilo que é a estratégia da organização, nomeadamente no que diz respeito à implementação e manutenção de um sistema de garantia de qualidade segundo os princípios do EQAVET.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

- Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
A meta a atingir era de 92% (Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP), no ano em avaliação atingimos 90%.
- Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12- 36 meses após a conclusão do curso.
A meta a atingir era de 53% (Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP). Não se aplica.
- Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
A meta a atingir era de 18% (Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram), no ano em avaliação atingimos 19,04% ou seja, alcançada.
- Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.
A meta a atingir era de 90% (Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP, no ano em avaliação atingimos 100 %, ou seja, alcançada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e metas a alcançar
AM1	Conclusão em cursos de EFP	01	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP
		02	Taxa superior a 92%
AM2	Colocação após conclusão de cursos de EFP	01	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP
		02	Taxa superior a 53%
AM3	Trabalho em profissões diretamente relacionadas com o curso	01	Aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso de profissional que concluíram
		02	Taxa superior a 18%
AM4	Satisfação com os formandos	01	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP
		02	Taxa superior a 90%
AM5	Garantia de qualidade	01	Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade.
		02	Taxa superior a 85%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

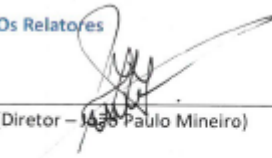
Área de melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data início	Data Conclusão
AM1	A1	Para aumentar a taxa e a conclusão nos cursos profissionais, os Diretores de Turma e de Curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, às faltas dadas pelos alunos e à diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem.	15/09/2022	30/07/2023
AM2	A2	Com vista a aumentar a taxa de colocação após conclusão de cursos a escola irá recolher informação junto das empresas e aceitar sugestões bem como recomendações que poderão ser alvo de reflexão.	15/09/2022	30/07/2023
AM3	A3	No sentido de aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso profissional que concluíram, a escola irá reunir com necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego a esses alunos, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.	15/09/2022	30/07/2023
AM4	A4	A escola irá sensibilizar os stakeholders externos para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego a esses alunos, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.	15/09/2022	30/07/2023
AM5	A5	Reunir com o corpo docente de forma a motivar a avaliação e monitorização de todos os processos do sistema interno de qualidade.	15/09/2022	30/07/2023



IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

- A Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã preocupada com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.
- A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders*. Em suma é primordial envolver os empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho.

Os Relatores



(Diretor – João Paulo Mineiro)



(Responsável da qualidade – Cristiano Carrapato)

Covilhã, 30 de agosto de 2023